

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I Em um mundo cada vez mais conectado por tecnologias, paradoxalmente, a conexão humana profunda parece, por vezes, rarear. A reflexão sobre o comportamento e a cidadania ganha contornos urgentes, evidenciando a necessidade de resgatar e fortalecer valores que sustentam a vida em comunidade. O voluntariado, por exemplo, surge como um potente catalisador social, capaz de unir indivíduos em torno de causas comuns, sejam elas a proteção do meio ambiente, o apoio a comunidades carentes ou a promoção da educação. Ele não apenas beneficia os receptores da ajuda, mas também enriquece a experiência de vida dos voluntários, promovendo um senso de pertencimento e propósito. Paralelamente, o consumo consciente, longe de ser apenas uma tendência, configura-se como um pilar fundamental para uma cidadania mais responsável. A escolha por produtos e serviços que consideram o impacto social e ambiental de sua produção e descarte reflete uma postura ativa do cidadão na construção de um futuro mais justo e sustentável. Esta prática, ao ponderar as consequências de cada decisão de compra, transforma o ato individual em um gesto coletivo de grande significado, impactando cadeias produtivas e incentivando a ética empresarial. A solidariedade comunitária, por sua vez, transcende a mera caridade, estabelecendo laços de mútua dependência e apoio. Em comunidades onde a solidariedade é cultivada, a resiliência coletiva é amplificada, permitindo que obstáculos sejam superados com maior facilidade e que a qualidade de vida local seja significativamente elevada. Este engajamento mútuo é a base para o combate eficaz ao preconceito, que se manifesta em suas diversas formas e mina a coesão social. Através do diálogo, da empatia e do reconhecimento da alteridade, as barreiras do preconceito podem ser gradualmente demolidas, pavimentando o caminho para uma sociedade verdadeiramente inclusiva e democrática. A vida em comunidade, portanto, não é apenas a coexistência de diferentes, mas a construção ativa de um espaço onde a diversidade é celebrada e o bem-estar coletivo, prioridade. (Adaptado de Folha de S.Paulo, nov. 2024) Com base no texto acima, julgue o item a seguir. 01-(IBED) O texto argumenta que o voluntariado e o consumo consciente são catalisadores sociais importantes, mas enfatiza que a conexão humana profunda é um fenômeno naturalmente decrescente no mundo atual, sem possibilidade de reversão.

02-(IBED) A expressão “ganha contornos urgentes” (primeiro parágrafo) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por “adquire aspectos prementes”.

03-(IBED) No trecho “mas também enriquece a experiência de vida dos voluntários, promovendo um senso de pertencimento e propósito” (primeiro parágrafo), a vírgula antes de “promovendo” justifica-se por introduzir uma oração com valor de consequência, sintaticamente subordinada à anterior.

04-(IBED) De acordo com o texto, a solidariedade comunitária, quando cultivada, contribui para o aumento da resiliência coletiva e serve como base para o combate ao preconceito, atuando como um elemento central na construção de uma sociedade inclusiva.

05-(IBED) O vocábulo “alteridade” (último parágrafo) refere-se à capacidade de colocar-se no lugar do outro e compreender sua perspectiva, sendo um conceito-chave para a superação do preconceito.

06-(IBED) Situação hipotética: Um município implementa uma política pública para reduzir a evasão escolar, distribuindo cestas básicas às famílias de alunos em situação de vulnerabilidade e oferecendo transporte gratuito. Assertiva: Esta ação reflete a fase de formulação da política pública, antecedendo a sua etapa de monitoramento e avaliação.

07-(IBED) A accountability, no contexto da gestão pública, refere-se exclusivamente à responsabilização de agentes públicos perante órgãos de controle externos, sem Abranger a prestação de contas à sociedade civil.

08-(IBED) A distinção entre igualdade formal e igualdade material (equidade) é crucial para a compreensão da política pública, pois a primeira se concentra na aplicação universal da lei, enquanto a segunda busca remover barreiras e promover oportunidades equitativas, considerando as desigualdades existentes.

09-(IBED) O ciclo de políticas públicas inclui as etapas de agenda, formulação, implementação e avaliação, sendo a etapa de implementação aquela em que os planos e programas são de fato executados, traduzindo as decisões em ações concretas.

10-(IBED) No contexto da diversidade e inclusão, a acessibilidade diz respeito unicamente à adaptação física de edifícios e transportes para pessoas com deficiência, não abrangendo a informação e a comunicação.

11-(IBED) A Conferência das Partes (COP) é o órgão decisório supremo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), onde os países signatários avaliam o progresso na luta contra as alterações climáticas e negociam acordos.

12-(IBED) A laicidade do Estado brasileiro, garantida constitucionalmente, implica que o governo deve proibir manifestações religiosas em espaços públicos, a fim de manter a neutralidade e o respeito à pluralidade de crenças.

13-(IBED) A política externa brasileira, tradicionalmente pautada pela cooperação Sul-Sul, busca fortalecer laços com países em desenvolvimento, mas tem priorizado nos últimos anos a reorientação exclusiva para parcerias com economias do G7.

14-(IBED) O tráfico humano é um crime transnacional que se caracteriza pela exploração de pessoas, seja para fins de trabalho escravo, exploração sexual ou outros, e se diferencia do contrabando de migrantes por envolver coerção e violação de direitos.

15-(IBED) A reforma tributária, um tema em constante debate na política interna brasileira, tem como um de seus objetivos simplificar o sistema, reduzir a carga sobre o consumo e potencialmente promover maior justiça fiscal, sem impactos na federação.

16-(IBED) Para garantir maior segurança ao acessar sistemas e informações corporativas, a autenticação multifator (MFA) exige que o usuário forneça duas ou mais credenciais de verificação para comprovar sua identidade, tornando a senha única menos vulnerável a ataques de phishing.

17-(IBED) Ao compartilhar uma pasta em um serviço de nuvem corporativa e definir permissões de 'somente visualização' para um usuário externo, este usuário poderá editar os arquivos presentes na pasta, mas não poderá baixá-los para sua máquina local.

18-(IBED) Situação hipotética: Uma equipe de trabalho utiliza uma planilha eletrônica para gerenciar projetos, e um dos colaboradores insere uma fórmula com referência absoluta (\$A\$1) para calcular uma porcentagem. Assertiva: Ao copiar ou arrastar essa fórmula para outras células, a referência \$A\$1 permanecerá inalterada, o que é útil para manter uma constante no cálculo.

19-(IBED) A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tem como um de seus fundamentos a finalidade explícita e legítima para o tratamento de dados pessoais, o que significa que as organizações devem coletar apenas os dados estritamente necessários para o propósito declarado, caracterizando o princípio da minimização.

20-(IBED) Um backup de dados consiste em uma cópia de segurança de arquivos e informações que geralmente é armazenada de forma remota ou em um dispositivo separado, tendo como principal objetivo a restauração dos dados em caso de perda ou corrupção do original. A sincronização de arquivos, por sua vez, mantém cópias idênticas dos dados em diferentes locais, garantindo que qualquer alteração em um local seja refletida nos outros, com a perda de um arquivo em uma pasta sendo automaticamente refletida nas demais.

21-(IBED) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) preconizam que a criança, na faixa etária de 0 a 3 anos, deva desenvolver prioritariamente habilidades de alfabetização formal, com ênfase na leitura e escrita, para preparar-se precocemente para o Ensino Fundamental.

22-(IBED) O processo de avaliação do desenvolvimento infantil, conforme previsto na Política Nacional de Avaliação, deve ser utilizado como instrumento para ranquear as crianças e classificá-las em níveis de desempenho, objetivando a identificação de talentos e dificuldades para intervenção precoce.

23-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a Educação Infantil, embora parte da Educação Básica, não deve se alinhar aos objetivos de desenvolvimento de competências gerais, pois seu foco exclusivo é o cuidado e a brincadeira livre, sem intencionalidade pedagógica.

24-(IBED) A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205 a 214, garante o direito à educação e estabelece que o ensino será ministrado com base em princípios como a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

25-(IBED) De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

26-(IBED) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) reconhece a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, tendo como uma de suas finalidades o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

27-(IBED) Situação hipotética: Uma psicopedagoga observa que um aluno do Ensino Fundamental apresenta dificuldades na correspondência grafema-fonema, apesar de ter amplo repertório oral. Assertiva: Neste caso, a intervenção psicopedagógica deve focar primeiramente em atividades de memorização visual de palavras, ignorando a relação sonora para não sobrecarregar o processo de codificação.

28-(IBED) A ludicidade, os jogos e as brincadeiras são elementos complementares na Educação Infantil, podendo ser utilizados ocasionalmente para enriquecer o currículo, mas não constituem eixos estruturantes do trabalho pedagógico, que deve ser focado em atividades mais formais de ensino-aprendizagem.

29-(IBED) Conforme as etapas do desenvolvimento psicomotor, a fase de organização do esquema corporal e lateralidade é crucial para aprimorar a capacidade de orientação espacial e temporal, fundamental para a aprendizagem da escrita e outras habilidades escolares.

30-(IBED) O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) subdivide a área de 'Linguagem Oral e Escrita' para crianças de 0 a 3 anos, introduzindo a alfabetização formal nessa fase como um dos seus objetivos centrais.

31-(IBED) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva defende que a educação de alunos com deficiência deve ocorrer preferencialmente em salas de recursos multifuncionais isoladas, a fim de garantir um atendimento especializado e evitar a rotulação em escolas regulares.

32-(IBED) O planejamento de aula na Educação Infantil deve contemplar, necessariamente, objetivos claros, que orientem as metodologias e permitam a avaliação do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mesmo que de forma contínua e semestral.

33-(IBED) A avaliação escolar, segundo concepções modernas, deve ter caráter formativo e processual, visando a acompanhar o desenvolvimento do aluno e reorientar a prática pedagógica, e não apenas classificar ou reprovar.

34-(IBED) No contexto da creche, a rotina diária deve priorizar o atendimento às necessidades básicas de higiene e alimentação, relegando a um segundo plano as atividades de cuidado e educação que promovam o desenvolvimento infantil, pois estas são atribuições da família.

35-(IBED) A ampliação do repertório vocabular na infância está diretamente relacionada à riqueza das interações verbais e à exposição a diferentes contextos linguísticos, sendo um indicador crucial para o desenvolvimento cognitivo e social da criança.

36-(IBED) A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 1º a 4º, estabelece os princípios fundamentais da República Federativa do Brasil, incluindo a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho como fundamentos do Estado Democrático de Direito.

37-(IBED) A importância do ensino de arte na escola se restringe ao desenvolvimento da criatividade e expressão estética, sem impacto significativo no desenvolvimento cognitivo, motor ou sócio-emocional da criança.

38-(IBED) Situação hipotética: Em uma creche, as crianças de 2 anos são incentivadas a realizar atividades com massinha de modelar, recorte e colagem. Assertiva: Essas atividades contribuem para o desenvolvimento da psicomotricidade fina, essencial para a posterior habilidade de escrita.

39-(IBED) O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, prevê metas e estratégias para todas as etapas e modalidades da educação brasileira, incluindo a Educação Infantil, visando à garantia do direito à educação de qualidade.

40-(IBED) A organização do espaço físico na Educação Infantil deve ser projetada para ser completamente padronizada em todas as instituições, garantindo que as crianças que transitam entre creches não sofram com a mudança de ambiente e layout.

41-(IBED) A função da avaliação escolar é predominantemente classificatória, cabendo-lhe mensurar o nível de conhecimento dos alunos ao final de cada etapa para definir sua aptidão para a etapa subsequente, não sendo seu papel reorientar a ação pedagógica.

42-(IBED) Os Direitos e Garantias Fundamentais, previstos na Constituição Federal de 1988 (art. 5º a 17), asseguram, entre outros, o direito à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, sendo aplicáveis a todas as pessoas, incluindo crianças e adolescentes.

43-(IBED) O conhecimento do corpo e o desenvolvimento da imagem corporal são elementos da psicomotricidade importantes apenas nas fases iniciais do desenvolvimento, perdendo relevância no Ensino Fundamental, onde o foco se desloca para habilidades cognitivas puras.

44-(IBED) Métodos e processos no ensino da leitura devem considerar a complexidade da aquisição da linguagem escrita, envolvendo aspectos fonológicos, semânticos e pragmáticos, e não se limitar a abordagens focadas apenas na decodificação de letras e sílabas.

45-(IBED) Situação hipotética: Uma escola implementa um projeto que incentiva as crianças, desde a Educação Infantil, a criar histórias e dramatizá-las. Assertiva: Essa prática contribui significativamente para o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da compreensão narrativa, elementos pré-alfabetizadores.

46-(IBED) A educação alimentar na creche deve focar apenas na oferta de alimentos nutritivos, sem a necessidade de envolver as crianças no processo de escolha e preparo dos alimentos, pois isso pode gerar atrasos na rotina.

47-(IBED) A BNCC estabelece campos de experiências na Educação Infantil que abordam a criança como sujeito integral, promovendo o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos de forma contextualizada e interconectada, sem focar em disciplinas fragmentadas.

48-(IBED) O processo de aprendizagem da leitura e da escrita deve ser iniciado formalmente apenas a partir dos 6 anos de idade, pois qualquer exposição anterior a letras e palavras pode gerar confusão e atrasar o desenvolvimento natural da criança.

49-(IBED) O Currículo, conforme entendido na contemporaneidade, é um documento estático e prescritivo que deve ser seguido rigidamente, não permitindo adaptações às realidades locais ou às necessidades específicas dos alunos.

50-(IBED) As tendências e desafios atuais da Educação incluem a necessidade de formação continuada para os profissionais, a promoção da equidade educacional e a incorporação de tecnologias, visando a uma educação mais adaptada às demandas do século XXI.